

# **MEMORIAL DESCRITIVO PARQUE JARDIM DE ALAH**

**INTRODUÇÃO**

O Projeto de Revitalização do Jardim de Alah, situado no coração da zona sul do Rio de Janeiro, tem como objetivo transformar este espaço público em um parque urbano inclusivo e sustentável, integrando a natureza e o ambiente urbano de forma harmoniosa. O Jardim de Alah, que historicamente serve como um elo entre os bairros de Ipanema, Leblon e a Lagoa Rodrigo de Freitas, se encontra em um estado de abandono e fragmentação, exigindo uma intervenção robusta para resgatar sua importância ambiental, cultural e social.

A proposta de revitalização visa a reconexão entre as áreas verdes, a recuperação da biodiversidade local e a promoção de um ambiente mais acessível para todos os públicos, incluindo crianças, idosos e pessoas com deficiência. O projeto tem como premissa a inclusão social, criando espaços que incentivem a convivência, o lazer e a cultura de maneira democrática.

Além da infraestrutura física, o projeto incorpora elementos de sustentabilidade, como o uso de materiais ecológicos e sistemas de energia limpa. O parque também servirá como um espaço educativo, onde a população poderá aprender sobre a importância da preservação ambiental e participar de atividades que promovam a conscientização ecológica. Ao reestruturar a área do Jardim de Alah, o projeto reforça a conexão com a natureza, proporcionando aos cariocas um local de lazer e cultura que esteja alinhado com os princípios contemporâneos de sustentabilidade e urbanismo inclusivo.

A transformação do Jardim de Alah vai muito além de uma simples renovação física; trata-se de uma revalorização de sua função social e ambiental, tornando-o um ponto de referência para a população local e visitantes, garantindo uma experiência única de integração entre o meio urbano e o natural.

---

## CONTEXTO HISTÓRICO E CONCEITUAL

O Jardim de Alah, inaugurado na década de 1930, foi projetado com o intuito de ser uma área de lazer inspirada nos jardins franceses, com amplos espaços verdes e o emblemático canal que conecta a Lagoa Rodrigo de Freitas ao Oceano Atlântico. Ao longo dos anos, o espaço sofreu várias intervenções, muitas vezes desconectadas de um planejamento urbano coerente, o que resultou em sua degradação.

Historicamente, o Jardim de Alah sempre ocupou um lugar central na paisagem urbana carioca, sendo um ponto de passagem e convivência entre dois dos bairros mais conhecidos do Rio de Janeiro: Leblon e Ipanema. Sua importância cultural e simbólica, porém, foi enfraquecida com o passar do tempo, especialmente com o avanço da urbanização e a construção de grandes empreendimentos na região. A construção da Linha 4 do metrô, que utilizou parte do parque como canteiro de obras, também contribuiu para a sua descaracterização e abandono.

Inicialmente projetado como final do bairro de Ipanema, já que o Leblon cresceu a partir da Gávea, não foi pensado contemplando uma de suas funções mais importantes, ser um importante elemento de circulação pedonal, ciclo e auto viária entre os dois bairros. A Praça Almirante Saldanha da Gama foi rasgada posteriormente pela ligação auto viária entre a Ruas Prudente de Moraes e Avenida General San Martin e, mais recentemente, a Praça Grécia também foi cruzada pela ponte nova que ligou a Rua Humberto de Campos à Rua Redentor.

A construção da Linha 4 do metrô, que utilizou parte do parque como canteiro de obras, também contribuiu para a sua descaracterização e abandono.

O projeto de revitalização tem como premissa resgatar esse valor histórico e cultural do Jardim de Alah, ao mesmo tempo em que propõe uma modernização que atende às necessidades contemporâneas de um espaço público. Nesse contexto, a concepção do projeto se baseia em princípios de urbanismo sustentável, respeitando o legado histórico do local enquanto o adapta para o futuro.

A revitalização do Jardim de Alah também se alinha com tendências globais de requalificação urbana, que buscam transformar áreas degradadas em espaços de convivência social e ambientalmente responsáveis. O parque será revitalizado para servir como um ponto de integração entre a natureza e o ambiente urbano, com uma estrutura que valoriza tanto o patrimônio histórico quanto as demandas atuais por espaços acessíveis, seguros e sustentáveis.

---

## **EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**

Um dos pilares fundamentais do Projeto Jardim de Alah é a promoção da educação ambiental, associada a práticas de sustentabilidade. O parque será um espaço educacional, tanto formal quanto informal, onde visitantes poderão aprender sobre a importância da conservação ambiental, a biodiversidade local e práticas sustentáveis que podem ser adotadas no dia a dia.

Programas de educação ambiental serão implementados, com foco em crianças, jovens e adultos, oferecendo oficinas e atividades práticas que abordam desde o plantio de árvores até a reciclagem de resíduos. Além disso, trilhas ecológicas interativas permitirão que os visitantes explorem a flora e a fauna locais, com o suporte de tecnologia digital, como QR codes, que fornecerão informações detalhadas sobre as espécies nativas presentes no parque.

A sustentabilidade será uma abordagem transversal em todas as fases do projeto, desde o planejamento até a operação. O uso de materiais de construção sustentáveis, como madeira certificada e concreto de baixo impacto ambiental, garantirá que o parque siga as melhores práticas de construção verde. Além disso, sistemas de energia limpa, como a instalação de painéis solares para iluminação, reduzirão a pegada de carbono do parque e proporcionarão uma gestão eficiente de energia.

A água é outro recurso importante no projeto. Serão implementados sistemas de captação de águas pluviais, que ajudarão a irrigar as áreas verdes e minimizarão o uso de água potável. Além disso, o canal do Jardim de Alah será monitorado e limpo regularmente, com o intuito de garantir a sua função ecológica e a sua preservação a longo prazo.

Com essas iniciativas, o projeto busca não apenas criar um parque agradável e funcional, mas também transformar o Jardim de Alah em uma referência em sustentabilidade urbana, onde a educação ambiental é uma parte intrínseca da experiência do visitante.

---

## **INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADE**

O conceito de inclusão social é central para o Projeto Jardim de Alah. A revitalização do parque foi concebida para atender às necessidades de toda a população, garantindo que pessoas de todas as idades e condições possam usufruir plenamente dos espaços disponíveis. Para isso, o projeto foi desenvolvido com base nos princípios da acessibilidade universal, seguindo rigorosamente as normas da NBR 9050, que regulam a acessibilidade em espaços públicos.

Entre as principais intervenções, estão a instalação de rampas com inclinações adequadas, a construção de calçadas niveladas e a inclusão de pisos táteis e sinalizações visuais para garantir a mobilidade segura de pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida. Sanitários adaptados e pontos de descanso com bancos acessíveis também serão instalados em áreas estratégicas, assegurando o conforto e a dignidade dos visitantes com diferentes níveis de mobilidade.

Além das questões físicas de acessibilidade, o projeto também visa a inclusão social em um sentido mais amplo, promovendo a convivência e a interação entre pessoas de diferentes origens sociais. Serão criados espaços de convivência que incentivem o diálogo e a troca cultural, como praças, áreas de lazer e espaços para eventos comunitários.

A inclusão de brinquedos e mobiliários específicos para crianças com deficiência, como aqueles que fazem parte do espectro autista, também está prevista. Esses equipamentos serão instalados em áreas seguras e interativas, garantindo que todas as crianças possam brincar e se desenvolver em um ambiente acolhedor e acessível.

O Projeto Jardim de Alah se compromete com a construção de um espaço verdadeiramente inclusivo, que reconhece e valoriza a diversidade humana. A acessibilidade universal não é apenas uma exigência legal, mas uma premissa ética e social do projeto, que busca oferecer igualdade de condições e oportunidades para todos os seus visitantes.

---

## **CULTURA E ENTRETENIMENTO**

O Projeto Jardim de Alah não se limita apenas à revitalização ambiental e à inclusão social. Ele também se propõe a ser um polo de cultura e entretenimento para a população carioca e visitantes da cidade. O parque será projetado para acolher uma série de atividades culturais, desde apresentações artísticas até exposições, oficinas e eventos ao ar livre.

No coração do parque, serão criados espaços multiusos que poderão ser adaptados para diferentes tipos de eventos, como concertos, peças teatrais, exhibições de filmes e mostras de arte. Esses espaços permitirão a realização de eventos culturais de pequeno e médio porte, contribuindo para a valorização da cultura local e proporcionando acesso gratuito ou a preços populares para a comunidade. A programação será diversificada e inclusiva, com atividades voltadas para públicos de todas as idades e classes sociais.

Além dos eventos culturais, o parque contará com áreas destinadas ao entretenimento diário. Haverá playgrounds para crianças, com brinquedos inclusivos que permitem a

interação de crianças com e sem deficiência, além de áreas para a prática de esportes ao ar livre, como quadras de vôlei, basquete e futebol. A ideia é que o parque seja um espaço vivo e dinâmico, com atividades contínuas que promovam o lazer e o bem-estar dos visitantes.

Uma parte importante da proposta cultural do Jardim de Alah é a promoção de manifestações artísticas locais, como grafite, música de rua e intervenções urbanas. O parque será um local de expressão para artistas cariocas, que terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos em um ambiente público e acessível. Além disso, a arquitetura do parque foi pensada para integrar-se visualmente ao ambiente artístico, com áreas dedicadas a exposições temporárias de escultura e arte visual.

Propomos ainda a criação de um parque de esculturas monumentais a céu aberto, com programa de comissionamento de artistas periodicamente, com alternância de artistas de renome internacional, de renome nacional e periféricos, através da escolha de um comitê curador formado por importantes nomes das artes plásticas do país. Este equipamento imediatamente entrará para o calendário das artes plásticas mundial, virando novo ponto turístico.

O Projeto Jardim de Alah, ao unir cultura e entretenimento com acessibilidade e sustentabilidade, visa transformar o parque em um ponto de referência cultural no Rio de Janeiro, proporcionando um ambiente onde a arte e a convivência se encontram e se fortalecem.

---

## **SUSTENTABILIDADE E REVITALIZAÇÃO AMBIENTAL**

A sustentabilidade é um dos pilares centrais do Projeto Jardim de Alah. A revitalização do parque não se limita à recuperação estética do espaço, mas também inclui ações voltadas para a conservação ambiental e a criação de um ecossistema urbano saudável. O projeto busca promover um equilíbrio entre a urbanização e a natureza, com o objetivo de mitigar os impactos ambientais negativos e incentivar práticas sustentáveis na cidade.

Uma das principais ações de sustentabilidade é a reintrodução de espécies nativas da Mata Atlântica, bioma original da região. O projeto de paisagismo será baseado na flora local, com o plantio de árvores, arbustos e plantas que não apenas embelezam o parque, mas também contribuem para a biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Isso inclui a atração de fauna nativa, como pássaros e insetos, que são essenciais para a polinização e o equilíbrio ambiental.

O tratamento do solo e a impermeabilização das áreas pavimentadas seguirão as melhores práticas ambientais, utilizando materiais permeáveis que permitem a infiltração de água no solo, reduzindo o risco de alagamentos e contribuindo para a recarga dos lençóis freáticos. Além disso, o uso de materiais reciclados será priorizado na construção das estruturas do parque, desde o mobiliário até as passarelas e pontes.

Outro aspecto importante da sustentabilidade no Jardim de Alah é a eficiência energética. A iluminação do parque será inteiramente baseada em tecnologia LED, que consome menos energia e tem maior durabilidade. Além disso, serão instalados painéis solares em áreas estratégicas, que fornecerão energia limpa para o parque, reduzindo sua dependência de fontes de energia não renováveis.

O manejo das águas pluviais será realizado de forma inteligente, com sistemas de captação que serão utilizados para a irrigação das áreas verdes. O canal do Jardim de Alah, que é uma característica marcante do parque, passará por uma revitalização que incluirá a limpeza regular e o monitoramento contínuo da qualidade da água, garantindo a sua preservação como um recurso hídrico importante para a região.

Com essas medidas, o Projeto Jardim de Alah se tornará um exemplo de sustentabilidade urbana, promovendo práticas que não apenas respeitam o meio ambiente, mas também educam a população sobre a importância de preservar os recursos naturais.

No âmbito do empreendimento Jardim de Alah, foi estabelecido como meta a obtenção da Certificação SITES, promovida pelo U.S. Green Building Council (USGBC). Em linha com nosso compromisso ambiental e de sustentabilidade, o empreendimento busca atingir o nível Platinum, a mais alta classificação dessa certificação, que reflete práticas de excelência em planejamento, construção e operação de espaços sustentáveis. Através de critérios rigorosos, esta certificação visa maximizar os benefícios ambientais e sociais, garantindo que o projeto atenda aos mais elevados padrões de desenvolvimento sustentável e qualidade ambiental.

---

## **PAISAGISMO**

O paisagismo é uma das partes mais significativas do Projeto Jardim de Alah, pois define a interação visual e sensorial dos visitantes com o espaço. O projeto foi concebido para respeitar e valorizar as características naturais do local, ao mesmo tempo em que reintroduz espécies nativas e cria novos espaços verdes de convivência. A estratégia de paisagismo é inspirada no bioma da Mata Atlântica, utilizando plantas que são típicas da região e que se adaptam bem ao clima e às condições de solo locais.

O plano de paisagismo inclui a criação de diferentes "zonas verdes" dentro do parque, cada uma com características específicas. Áreas mais arborizadas proporcionarão sombra e locais de descanso para os visitantes, enquanto zonas abertas serão dedicadas a atividades recreativas e esportivas. O parque também incluirá jardins temáticos, como um jardim sensorial com plantas que estimulam os sentidos por meio de cores, aromas e texturas, proporcionando uma experiência sensorial única, especialmente para pessoas com deficiência visual.

Outra característica importante do projeto é o uso de elementos de água, como pequenos lagos e fontes, que não apenas contribuem para a estética do parque, mas também ajudam a criar um microclima mais agradável e atraem fauna local, como pássaros e insetos. Além disso, esses elementos aquáticos serão utilizados para promover a conscientização sobre o uso responsável da água e a importância da preservação dos recursos hídricos.

O paisagismo também terá um papel educacional, com placas informativas que identificarão as espécies plantadas e explicarão sua importância para o ecossistema local. Trilhas ecológicas permitirão que os visitantes explorem diferentes tipos de vegetação e aprendam sobre a biodiversidade da Mata Atlântica. O objetivo é que o parque não seja apenas um local de lazer, mas também uma ferramenta de educação ambiental, promovendo a conexão das pessoas com a natureza e incentivando práticas sustentáveis no cotidiano.

O projeto de paisagismo do Jardim de Alah será fundamental para transformar o parque em um espaço de convivência agradável, funcional e educativo, onde a natureza e a cidade se encontram de forma harmoniosa.

---

## **CONECTIVIDADE E MOBILIÁRIO DIGITAL**

O conceito de "cidade inteligente" é incorporado ao Projeto Jardim de Alah através da integração de tecnologia digital e conectividade em todo o parque. O espaço contará com uma infraestrutura de conectividade moderna, oferecendo Wi-Fi gratuito para os visitantes, possibilitando que as pessoas permaneçam conectadas enquanto desfrutam do ambiente natural. Essa conectividade não será apenas uma comodidade, mas também uma ferramenta para promover a interatividade e a educação dentro do parque.

Totens digitais serão instalados em locais estratégicos, fornecendo informações sobre o parque, eventos culturais, rotas e acessos, bem como dados ambientais em tempo real, como qualidade do ar e temperatura. Esses dispositivos permitirão que os visitantes se orientem no parque, conheçam as atividades em andamento e participem de forma mais interativa das experiências que o local oferece. Além disso, os totens terão acessibilidade para pessoas com deficiência visual, auditiva e motora, garantindo que todos possam utilizar a tecnologia sem barreiras.

Os elementos de mobiliário digital também serão parte integrante da experiência dos visitantes. Bancos com estações de carregamento USB e áreas de descanso com conectividade serão instalados, permitindo que as pessoas recarreguem seus dispositivos enquanto aproveitam o espaço público. A iluminação do parque será automatizada, ajustando-se conforme as condições de luminosidade natural, otimizando o consumo de energia e garantindo um ambiente seguro e agradável durante a noite.

O uso de tecnologia no parque também terá uma função educativa. Por meio de aplicativos e painéis interativos, os visitantes poderão acessar informações sobre as espécies de plantas e animais presentes no parque, aprender sobre os processos de sustentabilidade adotados no local e até mesmo participar de atividades interativas, como trilhas ecológicas guiadas por tecnologia de realidade aumentada.

A conectividade e o mobiliário digital do Jardim de Alah transformarão o parque em um ambiente verdadeiramente contemporâneo, onde a tecnologia serve para melhorar a experiência dos visitantes, facilitar a interação com o espaço e promover uma maior conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

---

## **MOBILIÁRIO INCLUSIVO E INTERATIVO**

O Projeto Jardim de Alah inclui um plano de mobiliário urbano focado na inclusão social e na interação, com a participação do Erê Lab, uma empresa especializada em mobiliário que estimula o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. O mobiliário criado pelo Erê Lab será uma das principais atrações do parque, oferecendo um ambiente onde as crianças podem brincar, aprender e se socializar de forma inclusiva e interativa.

Os brinquedos e equipamentos projetados pelo Erê Lab são especialmente adaptados para atender às necessidades de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras deficiências, assegurando que todos tenham a oportunidade de brincar e interagir de forma segura e divertida. A inclusão desses elementos interativos reflete o compromisso do projeto com a equidade social, garantindo que o parque seja acessível e atraente para crianças com diferentes habilidades.

Esses brinquedos interativos são desenvolvidos para estimular a imaginação e a criatividade, proporcionando experiências sensoriais ricas. O projeto inclui brinquedos que trabalham com texturas, cores e sons, criando um ambiente de aprendizado por meio do brincar. Além disso, áreas específicas do parque serão destinadas ao desenvolvimento motor, com equipamentos que incentivam o equilíbrio, a coordenação e a interação social entre as crianças.

O mobiliário inclusivo vai além dos brinquedos. Bancos, mesas e outras estruturas também serão projetados para acomodar pessoas com deficiência, proporcionando espaços de convivência e descanso adaptados. Essas áreas inclusivas estarão localizadas em diferentes partes do parque, permitindo que as famílias possam se reunir e participar ativamente das atividades, independentemente de suas limitações físicas.

O objetivo é que o parque funcione não apenas como um espaço de lazer, mas também como um ambiente educativo, onde as crianças, desde cedo, possam aprender sobre inclusão e respeito às diferenças. O mobiliário inclusivo e interativo desempenha um papel essencial na criação de um espaço que promove a equidade e a convivência, fortalecendo o papel do parque como um ambiente seguro e acolhedor para todos.

---

## **MOBILIÁRIO URBANO**

O mobiliário urbano do Projeto Jardim de Alah é uma parte fundamental da requalificação do espaço, proporcionando conforto, funcionalidade e estética ao ambiente. A MMCité, empresa internacionalmente reconhecida por seus projetos inovadores de mobiliário urbano, foi selecionada para fornecer bancos, lixeiras, bebedouros e outros elementos que serão instalados em todo o parque.

Os produtos fornecidos pela MMCité combinam design contemporâneo com materiais de alta qualidade e durabilidade. O objetivo é garantir que o mobiliário seja resistente às intempéries e ao desgaste diário, ao mesmo tempo em que mantém uma aparência agradável e moderna. Os bancos, por exemplo, serão feitos de madeira certificada e aço inoxidável, oferecendo conforto e funcionalidade para os visitantes enquanto contribuem para a estética geral do parque.

Além disso, o mobiliário foi projetado com foco na acessibilidade. Bancos com encostos e apoio para os braços estarão disponíveis em todas as áreas do parque, facilitando o uso por idosos e pessoas com mobilidade reduzida. As lixeiras, por sua vez, serão instaladas em pontos estratégicos para promover a limpeza e a organização do espaço, incentivando os visitantes a descartarem seus resíduos corretamente. Haverá também lixeiras específicas para coleta seletiva, alinhadas com a proposta de sustentabilidade do projeto.

Os bebedouros instalados no parque serão acessíveis para crianças, adultos e pessoas com deficiência, proporcionando hidratação a todos os usuários de forma inclusiva. Além



disso, a disposição do mobiliário urbano foi pensada para integrar-se harmoniosamente ao ambiente natural, criando uma experiência agradável para os visitantes e incentivando a permanência no parque por períodos prolongados.

Banheiros públicos serão instalados em diversos pontos do parque e franqueados à população.

O mobiliário da MMCité contribui para a criação de um parque moderno e acolhedor, que não apenas atende às necessidades funcionais dos usuários, mas também acrescenta valor estético e simbólico ao Jardim de Alah. A escolha desses elementos reafirma o compromisso do projeto com a qualidade e a sustentabilidade, oferecendo uma infraestrutura que estará em consonância com as demandas contemporâneas de urbanismo inclusivo e sustentável.

---

## **FUNDAÇÃO E ESTRUTURA**

A parte estrutural do Projeto Jardim de Alah foi cuidadosamente planejada para garantir a estabilidade, segurança e durabilidade das novas construções e áreas revitalizadas. A fundação do projeto será baseada em estacas do tipo hélice contínua monitorada, uma técnica amplamente utilizada em terrenos urbanos por sua capacidade de suportar grandes cargas e por reduzir o impacto durante a execução das obras. Esse tipo de fundação é ideal para áreas com grande movimentação de solo, como o Jardim de Alah, que possui características geológicas específicas devido à proximidade com o canal e a Lagoa Rodrigo de Freitas.

A estrutura do parque será predominantemente de concreto armado, com soluções tecnológicas que garantem não apenas a durabilidade das construções, mas também a flexibilidade necessária para futuras adaptações e manutenções. A utilização de lajes maciças permitirá a criação de áreas verdes sobre as construções, como coberturas ajardinadas, que não só contribuem para a estética do parque, mas também ajudam a reduzir a temperatura ambiente e a melhorar a eficiência energética dos edifícios.

Além das fundações e lajes, a estrutura do parque incluirá passarelas, pontes e áreas de circulação elevadas, que serão construídas com materiais leves e resistentes, como aço e concreto pré-fabricado. Essas estruturas permitirão uma circulação fluida pelo parque, conectando as diferentes áreas sem interferir na paisagem natural e minimizando o impacto ambiental. As passarelas também serão acessíveis para pessoas com deficiência, garantindo que todas as áreas do parque possam ser utilizadas por todos os visitantes.

O projeto estrutural também contempla a segurança dos usuários, com sistemas de drenagem adequados para evitar alagamentos e poças d'água em dias de chuva. A drenagem será integrada ao sistema de impermeabilização, que protegerá as construções e áreas pavimentadas contra infiltrações e danos causados pela umidade.

A fundação e a estrutura do parque são peças-chave para garantir que o Jardim de Alah se mantenha funcional e seguro por décadas, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento sustentável do espaço e para a convivência harmoniosa entre o ambiente construído e o natural.

Para implantação do empreendimento localizado no Jardim de Alah, foram previstos três tipos de fundação para as construções dos três setores. Para fundação das escadas e construções de pequenos portes como quiosque e parquinhos, serão do tipo direta com sapatas isoladas ou agrupadas.

Nas construções maiores, como lojas comerciais, escola, creche, praça de alimentação e estacionamento, serão do tipo profunda, preferencialmente em estacas tipo hélice, que produz baixo ruído e vibrações para os vizinhos. Porém esta alternativa não é viável em regiões com argila muito mole, sendo necessária a utilização de estacas pré-moldadas de concreto.

Nas zonas 1 e 2, há predominância de areia muito compacta, que permite a execução de estacas tipo hélice. Próximo a Lagoa Rodrigo de Freitas, há presença de bolsões de argila muito mole. Como premissa de adotar estacas pré-moldadas somente nas regiões com argila muito mole, é possível ter mais de uma solução de fundação profunda na mesma edificação.

---

## ILUMINAÇÃO

A iluminação do Projeto Jardim de Alah foi cuidadosamente planejada para garantir segurança, eficiência energética e conforto visual para os visitantes. A luminotécnica é um dos elementos fundamentais para transformar o parque em um espaço atrativo e funcional durante a noite, sem comprometer o ambiente natural e respeitando os princípios de sustentabilidade.

Toda a iluminação do parque será feita com tecnologia LED, conhecida por seu baixo consumo energético e sua alta durabilidade. As lâmpadas LED também proporcionam uma iluminação suave e eficiente, evitando o ofuscamento e criando uma atmosfera agradável para quem transita pelo parque durante o período noturno. Além disso, a escolha dessa tecnologia está alinhada com as diretrizes de sustentabilidade do projeto, uma vez que os LEDs consomem até 80% menos energia em comparação com lâmpadas convencionais.

Os postes de iluminação serão estrategicamente distribuídos ao longo das trilhas, passarelas e áreas de lazer, garantindo uma iluminação homogênea e eliminando pontos escuros que poderiam comprometer a segurança dos visitantes. Além disso, sensores de movimento serão instalados em algumas áreas para otimizar o consumo de energia, acionando a iluminação apenas quando necessário.

Outro aspecto importante do projeto de iluminação é a integração da luz com o paisagismo do parque. A iluminação será utilizada de forma criativa para destacar elementos naturais, como árvores e jardins, e criar cenários visuais agradáveis que tornam o parque um local atrativo também à noite. Refletores embutidos no solo serão instalados para iluminar canteiros e caminhos, enquanto luminárias decorativas serão usadas em áreas de convivência e descanso, criando uma ambientação convidativa e segura.

Além da iluminação funcional, o projeto também prevê a instalação de iluminação cênica para eventos e apresentações culturais que possam ocorrer no parque. Essas áreas contarão com sistemas de iluminação flexíveis, capazes de se adaptar às necessidades dos eventos e proporcionar uma experiência visual agradável para o público.

A iluminação do Jardim de Alah será, portanto, um dos elementos chave para garantir que o parque seja utilizado de forma plena tanto durante o dia quanto à noite, promovendo segurança, eficiência energética e uma atmosfera acolhedora para todos os visitantes.

---

## **CONCEITO GERAL**

O **Projeto Jardim de Alah** propõe uma profunda revitalização urbana, buscando integrar acessibilidade, sustentabilidade, inclusão social e inovação tecnológica. Situado entre os bairros de Ipanema e Leblon, o Jardim de Alah é um marco paisagístico e cultural que, ao longo dos anos, perdeu parte de sua funcionalidade e atratividade devido ao abandono e à falta de manutenção adequada. Com a revitalização proposta, o parque se tornará um espaço multifuncional, proporcionando lazer, cultura, conectividade e educação ambiental para a população.

### ***1. Sustentabilidade e Revitalização Ambiental***

O princípio norteador da proposta é a sustentabilidade. A recuperação ambiental do parque envolve a reintrodução de espécies nativas, especialmente aquelas da Mata Atlântica, com o objetivo de restaurar o ecossistema original. A fauna silvestre, que foi severamente impactada pela urbanização, receberá atenção especial com planos de manejo e controle para garantir a preservação da biodiversidade. Além disso, o uso de soluções de energia limpa, como a iluminação com tecnologia LED eficiente e sustentável, ajudará a reduzir a pegada de carbono do parque.

### ***2. Conectividade e Mobilidade Urbana***

Um dos pilares da revitalização é melhorar a conectividade urbana. O projeto introduz novas soluções para integrar o parque às áreas circunvizinhas por meio de caminhos acessíveis para pedestres, ciclistas e transporte público. Essa abordagem facilitará o trânsito entre os bairros de Ipanema e Leblon, superando a barreira que o canal do Jardim de Alah representava historicamente. A infraestrutura também prioriza o transporte ativo (bicicletas e caminhada), com a criação de ciclovias e passarelas que conectam o parque a outros pontos importantes da cidade. Está sendo desenvolvido e

aprovado um projeto significativo de revitalização do parque Jardim de Alah, que visa promover melhorias substanciais no espaço público e na mobilidade urbana da região. O projeto contempla a modernização do parque e a implementação de soluções que visam aprimorar a segurança e a fluidez do tráfego. Para fundamentar nossa solicitação, realizamos um estudo de tráfego detalhado, que analisou a situação atual e as alternativas para o manejo do fluxo de veículos e pedestres. Os resultados indicam que a remoção da ponte não comprometerá a eficiência do tráfego e que as alternativas propostas são mais adequadas para atender às demandas da área. A presença da ponte, atualmente, não apenas se revela desnecessária, mas também impacta negativamente a estética e a funcionalidade do espaço público revitalizado. A sua remoção permitirá a

reconfiguração do espaço de maneira a melhor atender às necessidades dos usuários e a promover um ambiente urbano mais agradável e seguro.

### ***3. Inclusão Social e Acessibilidade Universal***

A acessibilidade universal é uma das principais diretrizes do projeto. Todas as áreas do parque serão adaptadas para garantir que pessoas com deficiência e mobilidade reduzida possam utilizá-lo plenamente. Rampas, sinalizações táteis e visuais, além de mobiliário urbano acessível, estarão presentes em todo o espaço, cumprindo as exigências da NBR 9050. O mobiliário também é inclusivo, proporcionando estímulos cognitivos e sensoriais, especialmente projetados para atender crianças com necessidades especiais, como as do espectro autista.

### ***4. Educação Ambiental e Conscientização***

O parque será um espaço de aprendizado contínuo, oferecendo programas de educação ambiental que envolvem o público e conscientizam sobre a importância da preservação do meio ambiente. Serão implementadas placas informativas, trilhas ecológicas e um sistema de interatividade digital, que permitirá aos visitantes acessar conteúdos educativos por meio de QR codes. A educação ambiental será integrada à programação do parque, incentivando práticas sustentáveis na vida cotidiana dos visitantes.

### ***5. Cultura, Entretenimento e Lazer***

O projeto prevê a criação de espaços culturais e de lazer para diversas faixas etárias, com áreas destinadas a apresentações artísticas, eventos e atividades esportivas. Haverá também um mirante que oferecerá vistas panorâmicas da região, além de espaços multiusos que podem ser adaptados para exposições e workshops. O objetivo é transformar o Jardim de Alah em um local de encontro para a comunidade, onde a cultura e o lazer se unem à preservação ambiental.

### ***6. Mobiliário Urbano e Digital***

O mobiliário urbano foi pensado para melhorar a experiência dos usuários, com a instalação de bancos, mesas e lixeiras, além de totens digitais que informarão sobre o parque, eventos e conectividade Wi-Fi. Além disso, a presença de mobiliário inclusivo, como brinquedos interativos desenvolvidos pelo Erê Lab, visa promover a socialização e a inclusão desde a infância, tornando o parque um espaço acessível e educativo para todas as crianças.

### ***7. Infraestrutura e Soluções Técnicas***

A fundação do projeto utilizará tecnologia avançada, como estacas do tipo hélice contínua monitorada, para garantir a segurança e a estabilidade estrutural do parque. Além disso, o sistema de impermeabilização segue rigorosas normas técnicas para evitar problemas de infiltração e garantir a durabilidade das edificações. A infraestrutura viária foi adaptada para minimizar o impacto ambiental e reduzir o tráfego de veículos, criando um ambiente mais seguro e agradável para os pedestres.

### ***8. Gestão e Monitoramento Ambiental***

O projeto inclui um plano de gestão e monitoramento ambiental contínuo para garantir que as soluções implantadas sejam eficazes a longo prazo. O controle da fauna silvestre e sinantrópica será realizado por equipes especializadas, que também monitorarão a

qualidade da água do canal do Jardim de Alah. Essas ações visam preservar a biodiversidade local e garantir que o parque continue a ser um exemplo de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

---

## **TIPOLOGIA E LOCALIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES**

O projeto contempla a construção de dois níveis: o Nível Canal e o Nível Parque. O **Nível Canal** inclui lojas em alameda, uma praça de alimentação e estacionamento. O **Nível Parque** é composto por áreas abertas integradas ao paisagismo do parque, com destaque para as passarelas e mirantes que se conectam às áreas verdes. Essas edificações estão estrategicamente localizadas ao longo do canal do Jardim de Alah, com acessos facilitados tanto pela Avenida Borges de Medeiros quanto pela Avenida Epitácio Pessoa .

---

## **EDIFICAÇÕES E QUIOSQUES**

### **1. Alameda de lojas, praça alimentação e estacionamento.**

Na praça Grécia aonde foi o canteiro de obras da linha 4 do metro será implantado no nível existente uma Alameda de Lojas voltadas para o canal do Jardim de Alah com 7.431,04 m<sup>2</sup> de área locável. Faz parte desta edificação um estacionamento com 78 vagas além de uma praça de alimentação com 1.191,52 m<sup>2</sup>. A área total construída desta edificação é de 15.614,44 m<sup>2</sup>.

### **2. Creche**

Localizado aonde hoje é um estacionamento e a segunda faixa da Borges de Medeiros com a ampliação da área do parque se tornou possível implantar uma creche com 10 salas de aula , biblioteca, refeitório além de todo o suporte como cozinhas e áreas administrativas totalizando 1.963,55 m<sup>2</sup>.

### **3. Quadra Coberta**

Na continuidade da creche será instalada uma quadra coberta dotada de depósitos e vestiários com o intuito de possibilitar a pratica de todo tipo de esportes e atividades sociais protegida do tempo. Essa quadra terá 554,60 m<sup>2</sup> de área total construída.

### **4. Quiosques**

Estamos projetando seis quiosques que servem de apoio às duas edificações principais: a creche e a alameda de lojas. Esses quiosques incluem: uma floricultura, um quiosque com sanitários, um quiosque de apoio ao espaço longevidade, um quiosque com sanitários para o parque, um quiosque de apoio à escola e um quiosque destinado ao arborismo.

### **5. Sanitários Públicos**

Para atendimento ao público foram criados sanitários públicos de forma a possibilitar um serviço de qualidade aos utentes do parque, estes sanitários se encontram acoplados aos quiosques ou próximos dos mesmos, e totalizam 7.431,04 m<sup>2</sup> de área total construída.

## **Número de Vagas de Carros e Bicicletas**

O estacionamento do projeto, localizado no **Nível Canal**, contempla **78 vagas para carros**, sendo que essas vagas estão divididas em:

- 2% para PCD: aproximadamente 1,56 vagas - 2 vagas para PCD.
- 5% para idosos: aproximadamente 3,9 vagas – 4 vagas para idosos.
- 1% para gestantes: aproximadamente 0,78 vaga – 1 vaga para gestante

Essas quantidades seguem as normas de acessibilidade da NBR 9050/2020, garantindo que o parque seja inclusivo para todos os usuários.

Em relação às bicicletas, o projeto inclui **bicicletários** nas áreas de circulação próximas às principais entradas do parque e em locais estratégicos como a Avenida Borges de Medeiros. O bicicletário "Edgetyre" será utilizado, com estrutura resistente de aço galvanizado e faixa de proteção de borracha para evitar danos às bicicletas.

## **Recuos para Embarque e Desembarque de Veículos**

O projeto inclui **quatro baias** de embarque e desembarque de passageiros, estrategicamente localizadas para facilitar o acesso às principais entradas do parque e à estação do metrô Jardim de Alah. Uma das baias está localizada na **Avenida Borges de Medeiros**, próxima à creche e à Estação Jardim de Alah do Metrô, enquanto outra se encontra perto da Lagoa Rodrigo de Freitas. Além dessas, há uma baia de carga e descarga destinada ao parque, sem interferir no fluxo do tráfego.

As **baias de embarque e desembarque** foram projetadas para facilitar o acesso de veículos ao parque, sem interromper o fluxo viário, melhorando a acessibilidade e a integração com os sistemas de transporte público e a mobilidade da região.